

RODAS DE NÚCLEO E O PROCESSO FORMATIVO DO SERVIÇO SOCIAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Serviço social; Residência Multiprofissional; Educação permanente; Assistência

Introdução

A Residência Multiprofissional é um processo de formação em serviço que busca integrar conhecimento teórico e prática profissional. Nesse contexto, as rodas de núcleo constituem espaços voltados à discussão das experiências vivenciadas pelos residentes, ao aprofundamento de temas relacionados à formação e ao fortalecimento da atuação profissional. Considerando a importância de estratégias que qualifiquem a formação além da prática assistencial, este estudo tem como objetivo relatar a experiência das rodas de núcleo do Serviço Social em um programa de Residência Multiprofissional.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência referente às rodas de núcleo realizadas entre residentes e supervisoras de Serviço Social inseridas em um programa de Residência Multiprofissional. Os encontros destinados ao compartilhamento das experiências vivenciadas, à discussão de casos e ao esclarecimento de dúvidas relacionadas às especificidades da ênfase e da prática profissional. Também debatidos aspectos relacionados aos direitos sociais, às políticas públicas e aos impactos sociais do adoecimento. As supervisoras contribuíam com orientações técnicas e teóricas, favorecendo a articulação entre os conhecimentos acadêmicos e as demandas observadas na prática cotidiana.

Resultados / Discussão

As rodas de núcleo mostraram-se importantes espaços de aprendizagem e desenvolvimento profissional, favorecendo a troca de experiências entre residentes, a discussão de situações complexas e a ampliação do conhecimento acerca das particularidades do cuidado. A possibilidade de compartilhar dúvidas relacionadas aos atendimentos realizados e discutir estratégias de intervenção contribui para uma atuação mais segura e fundamentada. Além disso, a participação das supervisoras possibilitou o aprofundamento de conteúdos teóricos e o esclarecimento de questões que emergem do cotidiano profissional. Observou-se que esses momentos favoreceram a reflexão crítica sobre a prática e fortaleceram a capacidade dos residentes de analisar e responder às demandas apresentadas pelos usuários e familiares.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que as rodas de núcleo desempenham papel fundamental na formação dos residentes de Serviço Social, uma vez que possibilitam transformar as vivências cotidianas em oportunidades de aprendizagem, reflexão e construção coletiva do conhecimento. Esses encontros constituem momentos de fortalecimento profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e críticas necessárias à atuação. Os resultados reforçam que a residência não deve ser compreendida apenas como uma modalidade de treinamento em serviço centrada na prática assistencial, trata-se de um processo formativo complexo, que requer acompanhamento pedagógico, supervisão e espaços permanentes de troca e reflexão. Sendo assim, as rodas de núcleo demonstraram ser ferramentas indispensáveis para a qualificação da formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática e ampliando a capacidade dos residentes de compreender e intervir nas demandas apresentadas pelos usuários. Destacando-se a necessidade de que os programas de residência e as instituições de saúde reconheçam esses espaços como parte essencial da formação, garantindo sua realização de forma sistemática e protegida das demandas assistenciais cotidianas. Investir em momentos estruturados de aprendizagem coletiva significa fortalecer a educação permanente, qualificar o processo formativo dos residentes e contribuir para a formação de profissionais mais preparados para atuar de maneira crítica, ética e comprometida com a integralidade do cuidado.

Referência Bibliográfica

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Residência em Saúde e Serviço Social: subsídios para reflexão. Brasília: CFESS, 2017. CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis (Rio De Janeiro, Brazil), v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.